

ARTENAVE, ATELIER – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

# Relatório de Actividades e Contas 2017

# INDICE

- INTRODUÇÃO ..... 2
- 1 OBJECTIVOS GERAIS..... 2
- 2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS ..... 3
- 3 ACTIVIDADES DE CONTINUIDADE E NOVOS PROJECTOS ..... 3
- 4 RESPOSTAS SOCIAIS ..... 5
- 4.1 Centro de Actividades Ocupacionais..... 5**
- 4.2 Lar Residencial ..... 7**
- 5 ACTIVIDADES DE APOIO..... 8
- 5.1 Ateliê de Expressão Corporal..... 8**
- 5.2 Ateliê de Expressão Plástica ..... 10**
- 6 SERVIÇOS ..... 12
- 6.1 Psicologia e Acompanhamento Psicossocial ..... 12**
- 6.2 Economato e Limpeza ..... 15**
- 7 MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO ..... 19
- 8 ECONAVE – Ambiente e serviços agrícolas..... 20
- 9 CENTRO DE RECURSOS (CR)..... 22
- 10 NOVOS PROJECTOS..... 22
- 11 DEPARTAMENTOS..... 22
- 11.1 Direcção..... 22**
- 11.2 Recursos Humanos..... 22**
- 11.3 Informática ..... 25**
- 11.4 Transportes..... 26**
- 12 CONCLUSÃO..... 27
- 13 ORÇAMENTO ..... 28

OBJECTIVOS GERAIS

Perante os adiantamentos constantes da abertura de candidaturas ao Portugal2020 e a incerteza de os projectos institucionais obtêm financiamento necessário para a sua execução e a certeza da continuidade do CAO e do LAR, a Direcção da Arrenave atingiu os resultados os seguintes objectivos definidos:

- Manter as respostas existentes – CAO e LAR.
- Não conseguiu testar as instalações do seu edifício sede e CAO, detetadas por humidades e humidade, garantindo melhor eficiência energética por falta de financiamento;
- No que lhe foi possível implementou de forma integrada e funcional as medidas de autoproteção nos dois edifícios;

## INTRODUÇÃO

Em 2017, Artenave cumpriu o primeiro ano do seu Plano Estratégico 2017/2020 (PE17/20), somente no que diz respeito à meta 1 - *Melhoria e alargamento das respostas sociais CAO e LAR Residencial para pessoas com deficiência*, dado que a meta 2 e 3 não foram aprovadas pelas incertezas relativamente a financiamentos públicos, especificamente nacionais ou do Portugal 2020, bem como por se tratar de novos serviços a prestar pela instituição

Quanto às respostas sociais de CAO e de Lar Residencial mantiveram-se os Acordos em vigor com a Segurança Social e iniciou-se o processo para acolhimento de mais dois utentes na resposta social CAO, até à sua capacidade máxima de 30 utentes.

Para além da deficiência, porém, os outros sectores também vulneráveis da população, como os desempregados e os trabalhadores desfavorecidos a descoberto: depois da extinção em 2015 da Formação Profissional na instituição e da revogação da medida da empresa de inserção que se confirmou insustentável sem financiamento público, não foram desenvolvidas outras respostas na instituição que os contemplasse, pelo motivo referenciado no primeiro parágrafo desta introdução.

A última participação do IEFP à ECONAVE, para este dispositivo, ocorreu em Outubro de 2017 e como não surgiram oportunidades para o seu financiamento esta reduziu o número de colaboradores, bem como as áreas de actuação (deixou de ser possível prestar serviços que exigiram um grupo de 5 ou 6 trabalhadores, bem como a manipulação de equipamentos. E isto, pesem embora a demonstração da sua pertinência e as vantagens sociais reconhecidas na Comunidade Europeia (CE), onde elas continuam a ser apoiadas.

Como em Portugal não se criaram condições para o seu financiamento europeu e não se definiu Empresa Social, a Artenave apresentou a quem de direito o valor social desta medida para que o Estado o pague-se. Sem sucesso!

Pelo referido confirma-se que não foi possível reverter a sua empresa de inserção em empresa social nem investir em outras actividades que se apresentavam como oportunidade de negócio.

Assim, o previsto, mas não aprovado, como complemento e reforço das propostas relativas à inserção profissional dos mais vulneráveis, nomeadamente Plano de Negócios para Empresas Sociais (PNES) e a Metodologia IOD (geradoras de receitas) e integradas no seu CRC não foram colocadas em prática

## 1 OBJECTIVOS GERAIS

Perante os adiamentos constantes da abertura de candidaturas ao Portugal2020 e a incerteza de os projectos institucionais obterem financiamento necessário para a sua execução e a certeza da continuidade do CAO e do LAR, a Direcção da Artenave atingiu os resultados os seguintes nos objectivos definidos:

- Manter as respostas existentes – CAO e LAR;
- Não conseguiu restaurar as instalações do seu edifício-sede e CAO, deterioradas por infiltrações e humidade, garantindo melhor eficiência energética por falta de financiamento;
- No que lhe foi possível implementou de forma integrada e funcional as medidas de autoprotecção nos dois edifícios;

ob li - Não renovar o parque informático em função das necessidades institucionais e operacionais, por falta de financiamento;

- Por decisão da direcção não aplicou a avaliação do desempenho individual;
- Manteve a ECONAVE Multisserviços em actividade com dois trabalhadores;

## **2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Em concreto nos objectivos operacionais da Artenave atingiram-se os resultados seguintes:

- Restaurar paredes interiores, linóleos, electricidade, isolamento térmico, plano de segurança, decoração geral e específica por espaço funcional do seu edifício-sede, bem como, nos espaços exteriores, o expositor frontal e cobrir a entrada da porta principal, incluindo parque de estacionamento para pessoas com deficiência motora e rampa para cadeira de rodas; Não foi realizado.

- Candidatar a financiamento a restauração precedente, no quadro das medidas de eficiência energética do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR) ou ao Programa NORTE2020; Não realizado porque não abriu candidatura, no entanto foram raspadas algumas paredes e pintados alguns espaços para torná-los mais aprazíveis.

- Continuou a avaliar-se a reorganização dos recursos humanos e fazer os ajustes necessários, de forma a aumentar a articulação entre sectores;

- Não se aplicou a avaliação de desempenho, por decisão da direcção;

- Renovar e instalar o parque informático, de forma a melhorar o desempenho dos recursos humanos; Não realizado por falta de financiamento;

- Manteve a participação activa nas redes "Construir Juntos" e EAPN;

- Continuou-se a participar nas CLAS de Moimenta da Beira e de Tabuaço, embora não fosse convocada para qualquer reunião no ano do relatório;

-- Cumpriu o Plano de Acção definido para o Centro de Recursos (CR), tendo atendido menos candidatos do que o previsto;

- Não conseguiu actualizar o Regulamento Interno geral, mas alterou os específicos das respostas sociais CAO e Lar e que fazem parte do geral;

## **3 ACTIVIDADES DE CONTINUIDADE E NOVOS PROJECTOS**

Perante os objectivos, Artenave prosseguiu em 2017 com as actividades consolidadas do CAO e do LAR ao abrigo dos respectivos acordos de cooperação com a Segurança Social e da ECONAVE com o IEFEP até abril (data do último contrato apoiado).

A ECONAVE manteve-se com 2 colaboradores a prestar de serviços, no sector económico agrícola, sempre que solicitado e na manutenção das actividades agrícolas da quinta, que manteve para produção de produtos consumidos na cantina da instituição.

Não se realizaram novos projectos, como já explicado na introdução. **No entanto, a instituição esteve atenta às oportunidades de financiar respostas complementares às existentes e, com este**

intuito, solicitou o reconhecimento, ao INR, de Centro de Apoio à Vida Independente, já no final do ano civil de 2017.

Assim sendo, passam a discriminar-se, a seguir, todas actividades e serviços realizados em 2017.

### 2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Em concreto nos objectivos operacionais da Artenave atingiram-se os resultados seguintes:

- Restaurar paredes interiores, janelas, electricidade, isolamento térmico, plano de segurança, decoração geral e específica por espaço funcional do seu edifício-sede, bem como, nos espaços exteriores, o expositor frontal e cobrir a entrada da porta principal, incluindo parque de estacionamento para pessoas com deficiência motora e tampa para cadeira de rodas; Não foi realizado.

- Candidatar a financiamento a restauração precedente, no quadro das medidas de eficiência energética do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR) ou ao Programa NORTE2020; Não realizado porque não abriu candidatura, no entanto foram raspadas algumas paredes e pintadas alguns espaços para torná-los mais aptáveis.

- Continuou a avaliar-se a reorganização dos recursos humanos e fazer os ajustes necessários, de forma a aumentar a articulação entre sectores;

- Não se aplicou a avaliação de desempenho, por decisão da direcção;

- Renovar e instalar o parque informático, de forma a melhorar o desempenho dos recursos humanos; Não realizado por falta de financiamento;

- Manteve a participação activa nas redes "Construir Juntos" e EAPN;

- Continuou-se a participar nas CLAS de Moimenta da Beira e de Tabuaço, embora não fosse convocada para qualquer reunião no ano de relatório;

- Cumprir o Plano de Acção definido para o Centro de Recursos (CR), tendo atendido menos candidatos do que o previsto;

- Não conseguiu actualizar o Regulamento Interno Geral, mas alterou os específicos das respostas sociais CAO e Lar e que fazem parte do geral;

### 3 ACTIVIDADES DE CONTINUIDADE E NOVOS PROJECTOS

Parante os objectivos, Artenave prosseguiu em 2017 com as actividades consolidadas do CAO e do LAR ao abrigo dos respectivos acordos de cooperação com a Segurança Social e da ECONAVE com o IEPF até abril (data do último contrato apoiado).

A ECONAVE manteve-se com 2 colaboradores a prestar de serviços, no sector económico agrícola, sempre que solicitado e na manutenção das actividades agrícolas da quinta, que manteve para produção de produtos consumidos na cantina da instituição.

Não se realizaram novos projectos, como já explicado na introdução. No entanto, a instituição esteve atenta às oportunidades de financiar respostas complementares às existentes e, com este

*Handwritten signature and initials*

**4 RESPOSTAS SOCIAIS**

**4.1 Centro de Actividades Ocupacionais**

Objectivos Gerais	Objectivos Especificos	Actividades
<p>Melhorar a articulação entre o CAO e LAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir os conflitos</li> <li>- Diminuir a falta de RH</li> </ul>	<p><b>Actividades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi elaborado o plano de distribuição de tarefas semanal ou quinzenal, mas nem sempre em tempo útil para ser analisado e bem articulado com o do sector lar residencial, que em determinados meses a responsável teve de o elaborar sem ter conhecimento, nem informação do sector do CAO. O plano foi ajustado à medida das necessidades verificadas no sector;</li> <li>- Com a identificação da responsabilidade das tarefas, verificou-se uma melhor articulação e diminuição de conflitos entre colaboradores.</li> <li>- Nem sempre foram criados planos B para os imprevistos;</li> <li>- Apesar de, no início de 2017 terem sido calendarizadas todas as reuniões até ao final do ano e todos os intervenientes ter sido informados das datas das mesmas, em 2017 foram realizadas 7 reuniões mensais de CAO. Não se realizaram 5 reuniões, devido a adiamentos, ausências de colaboradores ou actividade sobrepostas.</li> <li>- Em todas as reuniões realizadas, foi dada, previamente, possibilidade aos participantes de identificarem os assuntos.</li> <li>- Foi realizada, apenas, 1 mini- reunião semanal programada, para ponto de situação da semana. No entanto as dificuldades sentidas, situações a necessitar de intervenção, de carácter mais ou menos urgente, foram transmitidas pelos colaboradores, deslocando-se ao gabinetes técnicos.</li> </ul>
<p>Melhorar as condições de higiene e conforto dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos de higiene nos utentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na planificação semanal ou quinzenal foi designado um colaborador para supervisão e orientação da higiene oral;</li> <li>- Algumas tarefas de higiene pessoal deixaram de ser realizadas no âmbito do CAO, por existirem melhores condições no Lar Residencial;</li> <li>- Não foi designado um responsável pela imagem dos utentes no plano mensal de tarefas por existirem dificuldades em termos de horários;</li> <li>- De forma a promover um ambiente mais limpo, higienizado e seguro (do ponto de vista de saúde – diminuição da transmissão de doenças), diariamente, uma vez por dia, foi designado um colaborador para fazer a limpeza das salas onde os utentes permanecem mais tempo;</li> <li>- Os utentes, após almoço, foram distribuídos pelos espaços (os que querem descansar num e os que não querem descansar noutro);</li> <li>- Procedeu-se ao armazenamento do material de higiene oral num espaço mais seguro e higiénico, com a colocação de fechadura no armário da casa-de-banho masculina.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar conforto e higiene nos momentos de sesta/descanso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foi feita avaliação da implementação dos procedimentos de utilização de colchões mas continuam a ser disponibilizados, apenas depois do almoço.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relativamente à aquisição de equipamento adequado aos utentes, como cadeirões e/ou sofás confortáveis e laváveis, sondou-se o mercado, contactaram-se fornecedores, analisou-se o produto em função do preço para decisão. A aquisição acontecerá em 2018</li> <li>- Não foi planificada a gestão de espaço, distribuição de utentes e colaboradores no período de almoço</li> <li>- Verificou-se a substituição das actividades nas ausências dos responsáveis pelas actividades, embora nem sempre executadas por falta de recursos humanos ou por outros acompanhamentos mais urgentes;</li> <li>- Foram promovidas de actividades lúdicas (jogos, pinturas, desenhos, ouvir música);</li> <li>- Em termos de equipamento foi doado um LCD para a sala de vídeo pela Caixa Agrícola;</li> <li>- Não foram disponibilizados materiais lúdicos, construídos pelos próprios, nas salas para ocuparem tempos entre ateliês porque não houve tempo para a sua elaboração;</li> <li>- Foi criado o ateliê de "Dançaterapia" de execução semanal, destinado aos utentes com deficiência mental grave ou profunda, com alterações emocionais e com baixa autonomia e motivação para a integração nas demais actividades;</li> <li>- Foram redefinidos os PIA dos 7 utentes que integram o ateliê.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar competências de autonomia e treino social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e realizar sessões de recuperação de saber</li> <li>- Elaborar plano de actividades específico de vida diária para 11 utentes de CAO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas 38 sessões de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio; Só decorreu 1 hora, uma vez por semana, para cerca de 10 utentes;</li> <li>- Foram preenchidos os registos próprios das sessões de recuperação de saberes;</li> <li>- Participaram em compras na comunidade 16 utentes, pelo menos uma vez, e dois deles participaram mensalmente nas compras de produtos de higiene e produtos alimentares;</li> <li>- Foi efectuado o levantamento das competências dos utentes na higiene oral com o objectivo de elaborar candidatura de um projecto ao INR;</li> <li>- Foram identificados os objectivos para alguns utentes na higiene oral, que ainda não foram trabalhados;</li> <li>- Contactar entidades/empresas locais - Não foi conseguido;</li> <li>- Negociar/Celebrar 4 protocolos - Não foi conseguido;</li> <li>- Não foi conseguido dado a dificuldade de encontrar locais que preencham os requisitos necessários (sensibilidade, acompanhamento, proximidade geográfica, tarefas adequadas às capacidades e interesses dos utentes...)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o contacto dos utentes com a comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar 4 utentes de CAO em ASU</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os utentes não foram auscultados directamente sobre as actividades, mas os colaboradores foram registando o que estes foram verbalizando sobre o assunto;</li> <li>- O programa foi enviado aos pais/representantes legais para autorizarem a participação destes nas actividades propostas;</li> <li>- A equipa foi convidada a envolver-se na identificação de actividades para o programa de Verão</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um programa de férias aos utentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar actividades de verão para os meses de junho, julho, agosto e setembro</li> </ul>	

		<p>obtido-se um total de 11. Foram propostas, planificadas e coordenadas 9 actividades direccionadas aos interesses e motivações dos utentes, bem como, ao perfil individual de funcionalidade. Foram realizadas 6: uma actividade na Barragem do Vilar (27 utentes); Piscina Cabanões (15 utentes), Passeio de Comboio e piquenique no Pinhão (17 utentes), Praia fluvial de Segões (25 utentes), piquenique na barragem da Faia (25 utentes) e visita ao Sealife Porto (21 utentes); devido às condições climáticas e disponibilidade dos recursos humanos não se realizaram as restantes.</p>
--	--	--

4.2 Lar Residencial

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Actividades
<p>Melhorar a qualidade dos serviços</p>	<p>- Implementar os processos e procedimentos do nível C do Manual da Qualidade da Segurança Social em falta</p> <p>- Integrar dois novos colaboradores;</p> <p>- Reformular os horários</p>	<p>- Não foram analisados os instrumentos existentes e os que se encontram em falta; no entanto foi elaborado o <i>Manual de Prevenção de Maus Tratos</i> e o <i>Manual de Primeiros Socorros – Situações de Emergência – Regras Gerais de Actuação</i></p> <p>- Foi alterado e aprovado o Regulamento da resposta.</p> <p>- Foram recrutados dois novos colaboradores definidos nos Acordos com Segurança Social: um animador para os fins-de-semana e um ajudante de cozinha;</p> <p>- Os horários da equipa de Lar foram avaliados e passaram de rotativos a fixos;</p> <p>- Os horários foram elaborados articulando com as necessidades de CAO, tendo-se registado uma diminuição de ocorrências, bem como de conflitos entre sectores;</p> <p>- Contemplar, tanto quanto possível, os interesses dos colaboradores na elaboração dos horários (foram satisfeitos 23 dos 25 pedidos)</p>
<p>Reorganizar os Recursos Humanos</p>	<p>- Reformular os horários</p>	<p>- Acolheu-se uma voluntária nesta valência, mas a vida profissional não lhe permitiu concretizar o programa de voluntariado;</p> <p>- Não foi necessário solicitar produtos de apoio porque o utente mais dependente faleceu;</p> <p>- Reavaliou-se a distribuição dos utentes pelos quartos e acolheu-se um novo residente, utente da resposta CAO;</p> <p>- Não se conseguiu substituir o linóleo nos espaços onde está danificado mas foi reavaliada a situação com a empresa construtora, que entendeu não ser da sua responsabilidade este melhoramento, tendo efectuado todas as outras reparações das anomalias verificadas;</p>
<p>Garantir a prestação de serviços de qualidade aos utentes</p>	<p>Aumentar a satisfação dos utentes</p> <p>Melhorar o conforto em alguns espaços</p>	<p>- As famílias foram convidadas para participar na III Gala do Desporto de Moimenta da Beira, promovida pela autarquia (8 Abril); Animação de uma Missa pela Artuna (11 Abril), com a presença de 9 famílias; para a comemoração do Dia Internacional da Família (1 de Junho), coma presença de 7 famílias; Aniversário da Artenave (9 novembro) com a presença de 4 famílias; para o Encontro interinstitucional de Bocca (8 de novembro); para Exposição do final do ano; para Comemoração do dia Internacional da Pessoa Com Deficiência (3 de dez), com a participação de 8 famílias e para a festa</p>
<p>Aumentar a participação dos familiares na vida do Lar</p>	<p>- Promover, pelo menos, uma actividade para participação da família</p>	<p>- As famílias foram convidadas para participar na III Gala do Desporto de Moimenta da Beira, promovida pela autarquia (8 Abril); Animação de uma Missa pela Artuna (11 Abril), com a presença de 9 famílias; para a comemoração do Dia Internacional da Família (1 de Junho), coma presença de 7 famílias; Aniversário da Artenave (9 novembro) com a presença de 4 famílias; para o Encontro interinstitucional de Bocca (8 de novembro); para Exposição do final do ano; para Comemoração do dia Internacional da Pessoa Com Deficiência (3 de dez), com a participação de 8 famílias e para a festa</p>

<p>Aumentar a participação nas actividades promovidas pela comunidade</p>	<p>- Avaliar os interesses de todos os residentes;</p> <p>- Organizar um plano mensal de actividades de fim-de-semana, que contemple as actividades locais</p>	<p>de Natal (14 dezembro), contando com 5 famílias.</p> <p>- 5 Famílias e 13 utentes preencheram o questionário de satisfação, relativos ao ano de 2016, mas não lhes foram apresentados os resultados.</p> <p>- Não foi desenvolvida uma actividade no lar, aberta à família, durante o fim-de-semana por indisponibilidade para a sua organização;</p> <p>- Não se convidou o pai ou mãe, ou figura masculina ou feminina de referência, para jantar na comemoração dos respectivos dias porque se verificou que estes estariam com outros familiares.</p> <p>- Identificação dos interesses dos utentes – NÃO EFECTUADO</p> <p>- Não se confrontaram os interesses com as possibilidades e respostas existentes na comunidade, mas fez-se o levantamento de actividades possíveis durante o fim-de-semana;</p> <p>- Não se elaborou um Plano de Actividades por mês, mas divulgaram-se as actividades disponíveis e abertas ao público. Assim os utentes estiveram presentes no Espectáculo <i>Marias Malucas</i> (31 de Março), Gala do Desporto (8 de Abril) no Jogo de Futsal da "Taça Futsal" (13 Maio); no Sarau Desportivo (14 de Maio), nas Festas de S. João (17, 18, 21 e 24 de Junho), Exposição de meios da GNR (2 de Julho); Concerto da Banda da GNR (7 de Julho), Prova Desportiva na Granja (Cross S. Brás) – Castro Daire (27 de Julho), na Expodemo (22, 23 e 24 de Setembro), "II CAMINHADA CBERPS" na freguesia de Sever (15 de outubro), assistiram a um jogo de andebol no Estádio Municipal (26 de novembro), Concerto de Coros na Igreja Paroquial (7 de dezembro), no Mercado de Natal (16 de dezembro) e Concerto de Natal (17 de dezembro); Para além destas, registaram-se passeios na vila de Moimenta (26), incluindo ao parque da manutenção física; participação na missa dominical e idas ao café.</p> <p>-Foram identificadas na comunidade pessoas que possam fazer acompanhamento de dois utentes em duas actividades na comunidade.</p>
---	--	--

**5 ACTIVIDADES DE APOIO**

Apresentam-se as actividades desenvolvidas pelos ateliês de Expressão Corporal e de Expressão Plástica durante o ano em causa.

**5.1 Ateliê de Expressão Corporal**

<p>Ateliê de Expressão Corporal</p>	<p>de Natal (14 dezembro), contando com 5 famílias.</p> <p>- 5 Famílias e 13 utentes preencheram o questionário de satisfação, relativos ao ano de 2016, mas não lhes foram apresentados os resultados.</p> <p>- Não foi desenvolvida uma actividade no lar, aberta à família, durante o fim-de-semana por indisponibilidade para a sua organização;</p> <p>- Não se convidou o pai ou mãe, ou figura masculina ou feminina de referência, para jantar na comemoração dos respectivos dias porque se verificou que estes estariam com outros familiares.</p> <p>- Identificação dos interesses dos utentes – NÃO EFECTUADO</p> <p>- Não se confrontaram os interesses com as possibilidades e respostas existentes na comunidade, mas fez-se o levantamento de actividades possíveis durante o fim-de-semana;</p> <p>- Não se elaborou um Plano de Actividades por mês, mas divulgaram-se as actividades disponíveis e abertas ao público. Assim os utentes estiveram presentes no Espectáculo <i>Marias Malucas</i> (31 de Março), Gala do Desporto (8 de Abril) no Jogo de Futsal da "Taça Futsal" (13 Maio); no Sarau Desportivo (14 de Maio), nas Festas de S. João (17, 18, 21 e 24 de Junho), Exposição de meios da GNR (2 de Julho); Concerto da Banda da GNR (7 de Julho), Prova Desportiva na Granja (Cross S. Brás) – Castro Daire (27 de Julho), na Expodemo (22, 23 e 24 de Setembro), "II CAMINHADA CBERPS" na freguesia de Sever (15 de outubro), assistiram a um jogo de andebol no Estádio Municipal (26 de novembro), Concerto de Coros na Igreja Paroquial (7 de dezembro), no Mercado de Natal (16 de dezembro) e Concerto de Natal (17 de dezembro); Para além destas, registaram-se passeios na vila de Moimenta (26), incluindo ao parque da manutenção física; participação na missa dominical e idas ao café.</p> <p>-Foram identificadas na comunidade pessoas que possam fazer acompanhamento de dois utentes em duas actividades na comunidade.</p>
-------------------------------------	--

O Ateliê comporta actividades de Psicomotricidade, Reabilitação Cognitiva, Desportos Colectivos (Boccia, Futebol, Basquetebol, Andebol), Natação, Hidroterapia, Relaxamento, Jogos Tradicionais/ Actividades lúdicas e Jogos de Mesa (cartas, dominó, damas);

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Actividades
- Melhorar as capacidades físicas e actividade dos utentes	- Reduzir a percentagem de gordura corporal em 1 utente) - Manter a percentagem de gordura corporal em 14 utentes que se encontram nos valores normais;	<b>Concretizado</b> , dos utentes com gordura acima do normal, um reduziu o peso e encontra-se entre os valores normais de IMC <b>Concretizado</b> , a maioria dos utentes com percentagem de gordura corporal dentro dos valores normais mantiveram-se dentro do normal.
- Melhorar a capacidade técnica nas várias modalidades desportivas	- Melhorar a componente passe em 3 utentes em andebol e futebol; - Melhorar a componente de drible em 2 utentes no basquetebol;	<b>Concretizado</b> , 3 utentes melhoraram a componente passe nos desportos coletivos designados; <b>Concretizado</b> , dos utentes participantes na actividade de pavilhão 3 deles melhoraram a componente de drible na modalidade basquetebol.
- Aperfeiçoar a técnica em natação	- Aperfeiçoar o movimento dos membros superiores em 2 utentes na modalidade costas; - Melhorar a locomoção de 2 utentes no meio aquático;	<b>Não Concretizado</b> , somente 1 utente melhorou o movimento dos membros superiores no estilo costas, apesar de outros já realizarem esse movimento mas não o realizam corretamente; <b>Concretizado</b> , 2 dos utentes com mais receio no meio aquático melhoraram a sua locomoção no mesmo, deslocando-se no meio sem auxílio de colaboradores mas sempre com supervisão;
- Aperfeiçoar a capacidade psicomotora	- Melhorar a capacidade psicomotora de 2 utentes; - Aperfeiçoar a motricidade fina em 2 utentes, (apertar atacadores).	<b>Concretizado</b> , 2 utentes melhoraram a capacidade psicomotora (alguns utentes demoram muito mais a atingir os objetivos propostos); <b>Não concretizado</b> , os utentes que têm de atingir este objectivo ainda não o conseguem realizar correctamente (não conseguem realizar na totalidade).
- Melhorar e aumentar o nível de concentração - Melhorar o cumprimento de regras e de relacionamento;	- Aperfeiçoar a concentração em 2 utentes no relaxamento; - Conseguir que 2 utentes se respeitem nos logas de mesa;	<b>Concretizado</b> , 2 dos utentes melhoraram o seu nível de concentração para aplicarem em todas as outras actividades que realizam; <b>Concretizado</b> , 3 utentes atingiram este objectivo.
- Melhorar competências cognitivas	- Aperfeiçoar as competências cognitivas de 3 utentes na identificação dos números; - Aperfeiçoar as competências cognitivas de 2 utentes na formação de palavras;	<b>Concretizado</b> , os 3 utentes com capacidade conseguiram a identificação dos números pelo menos de 0 a 10. <b>Não Concretizado</b> , os utentes só conseguem formar algumas palavras mas sempre com auxílio, por isso é necessário ser mais trabalhado (demoram mais tempo a atingir)

<p>- Interação com outros jovens com deficiência, e idosos de lares da zona;</p>	<p>- Participação em, pelo menos, quatro actividades desportivas e recreativas no exterior da instituição.</p>	<p><b>Concretizado</b>, participaram em 4 encontros interinstitucionais de Boccia, com 6 utentes por encontro (APPACDM Viseu, Centro deficientes Spº Estêvão Viseu, Vários Tondela, ASSOL), e realizou-se um encontro na Atre nave com 10 instituições, num total de 80 participantes. Também se participou em 3 encontros de boccia organizados pelo Município de Moimenta da Beira, com utentes dos lares locais;</p> <p>Para além do torneio interinstitucional de boccia participou numa Prova de orientação em Viseu, com 7 utentes de CAO.</p> <p>Assistiu-se, ainda, ao jogo da selecção portuguesa de Andebol no pavilhão Municipal de Moimenta da Beira;</p>
<p>- Celebrar Dia Internacional da Atividade Física;</p> <p>- Monitorizar o processo evolutivo do utente;</p>	<p>- Propor um programa para celebrar Dia Internacional da Atividade Física (6 de Abril);</p> <p>- Identificar domínios a reabilitar nos utentes;</p> <p>- Acompanhar processo evolutivo dos utentes;</p>	<p><b>Não Concretizado</b> – avaliou-se, localmente, a existência de programa da comemoração deste dia nas entidades da comunidade, nomeadamente no município, mas a sua inexistência dificultou a concretização do objectivo.</p> <p><b>Concretizado</b>, foram identificados os domínios a reabilitar de todos os utentes;</p> <p>- <b>Concretizado</b>, foi acompanhada e registada, mensalmente, a evolução dos utentes nos domínios identificados.</p>
<p><b>5.2 Ateliê de Expressão Plástica</b></p> <p>Este ateliê contempla as Expressões, teatro, dança e música, bem como a divulgação de trabalhos já elaborados noutros anos como o Livro "O Mundo de Lucas". No ano em causa realizou as actividades que se seguem:</p>		
<p><b>Objectivos gerais</b></p> <p>Animar Festividades Populares: Reis, Carnaval, dia do Pai, Páscoa, dia da Mãe, S. João, Magusto e Natal</p>	<p><b>Objectivos específicos</b></p> <p>- Promover a interacção entre utentes das diferentes respostas</p>	<p><b>Actividades</b></p> <p>- No Dia dos Namorados promoveu-se um Concurso poemas e atribuição de 3 troféus;</p> <p>- No Carnaval os utentes mascararam /pinturas (25 utentes);</p> <p>- No Dia do Pai - Elaboraram-se 26 porta-chaves gravata e decoração espaço;</p> <p>- No Dia da Mulher – Elaboraram-se 60 rosas (Reciclagem) (8 utentes);</p> <p>- Na Primavera - Elaboraram-se 3 espantalhos e plantaram-se sementes de girassol (participaram todos os utentes);</p> <p>- Na Páscoa - Pintaram-se 29 ovos e elaboraram-se galinhas (material reciclado) (todos os utentes participaram);</p> <p>- No Dia da Mãe – 10 flores e cesta com caixas de ovos (8 utentes);</p> <p>- No Dia da Família – 29 super herói e 10 cestas família (participaram todos os utentes);</p>

<p>Despertar a criatividade e o talento de cada um pela Música</p>	<p>- Desenvolver a Artuna</p>	<p>- Na chegada do Verão - 16 raquetes de sabão (16 utentes);          - Na Sardinhada S. Pedro – Decoração espaço/Versos (14 utentes);          - No Halloween - 20 fantasmas e Decoração auditório (participaram todos os utentes);          - No Magusto - 30 ouriços de lã /carro das castanhas/60 sacos papel e decoração (8 utentes);          - No Natal - 15 casas pequenas de natal e uma casa grande de Natal; construção de um pinheiro com material reciclado e Decoração (participaram todos os utentes).          - A Artuna contou com 14 participantes e tem ensaios de 3 horas por semana          - Foram preparados repertório de músicas tradicionais (15 ensaios) e para Missa Pascal a 11 de Abril (7 ensaios);          - Foram criados 10 instrumentos musicais (6 paus de chuva, 2 tambores, 1 maraca e 1 tréculas);          - A Artuna fez duas apresentações em Leomil (uma no Carnaval e outra no Dia dos Avós, fevereiro e julho respectivamente), uma na comunidade na Animação de uma Missa (11 Abril), uma no IPI em Viseu na Comemoração do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro); uma na instituição na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro); uma em Tarouca num Sarau Inclusivo e uma na Associação Casa Nossa de S. Martinho de Peva (17 de dezembro).          Preparação do Livro pedagógico sobre a Higiene oral/texto e desenhos com a participação de 14 utentes</p>
<p>Participar no Projeto Social e domiciliário</p>	<p>- Colaborar na elaboração do projeto específico à higiene pessoal e auto imagem.</p>	<p>Foi criado o Livro do Navinha com texto e ilustração, com a participação 14 utentes.</p>
<p>Despertar o gosto pela criação de histórias e leitura</p>	<p>- Valorizar o trabalho de cada um pela leitura e imaginação para criar histórias          - Expor os produtos realizados no ateliê durante o ano (exposição permanente na instituição);          - Realizar duas exposições de trabalhos do ateliê (Junho e Dezembro).          - Divulgar o livro: "Mundo de Lucas"</p>	<p>- Realizou-se uma mini-exposição na altura da Páscoa com ovos e galinhas de material reciclado;          - Foram expostos todos os trabalhos realizados ao longo do ano, de 3 de dezembro a 15 de Janeiro; a exposição foi visitada pelas turmas do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas;          - Não houve apresentações durante o ano.          (As apresentações foram mais com a Artuna)</p>

Para além do programado em Plano os 8 utentes do ateliê assistiram ao Teatro "Descabafos no Centro de Saúde" da UNISE no auditório da Câmara, no dia 20 Junho; visitaram Biblioteca da Escola Secundária no âmbito do *Dia da Biblioteca Escolar em Portugal – Dia aberto*, 23 de

Outubro, desenvolveram uma atividade com crianças da escola básica de Moimenta da Beira, no Auditório da Artenave, dias 25 e 27 de outubro e assistiram à peça de Teatro "O Príncipezinho" a 18 de Dezembro.

## 6 SERVIÇOS

### 6.1 Psicologia e Acompanhamento Psicossocial

Neste ponto apresentam-se as actividades do Gabinete Psicossocial (GPS) no que diz respeito às respostas CAO e Lar Residencial.

#### No Serviço de Psicologia

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades
Melhorar o acordo entre interlocutores	Consciencializar, pelo menos, 1 entidade de saúde ou segurança pública, do perfil dos utentes e suas necessidades individuais.	Foi realizada uma reunião de trabalho com o comandante do Departamento Territorial de Moimenta da Beira, no qual foi aceite, a proposta de formação, mediante a definição de grupos de efetivos, a executar na Artenave ou no Departamento. Planificou-se uma ação de formação, identificada: "conhecer para intervir em rede - o utente e a sua condição de vida. Da compreensão à intervenção", elaborado um Plano de formação e um Power Point que dará lugar à execução da formação. A formação não foi executada por indisponibilidade dos recursos humanos e às solicitações institucionais de carácter urgente.
Melhorar as atividades de reabilitação do CAO	Promover a reabilitação individual	Foi implementado o Plano Geral de Actividades dos utentes reestruturado no ano precedente, bem como o que foi reestruturado em Março de 2017. Foram implementados 29 Planos de Reabilitação Individuais, cuja monitorização do processo reabilitativo, obedeceu a 6 reuniões anuais com a equipa de monitores, que permitiram igualmente, a calendarização das actividades previstas para os dois meses seguintes, processo facilitador da organização interna. Procedeu-se à reformulação de 29 Planos Individuais de Actividades dos utentes, emitidos a 18 familiares ou responsáveis legais. Foram identificadas e transmitidas à equipa de monitores, fichas de estimulação da cognição, comunicação, motricidade, enfiamentos, grafismo, lateralidade. Foi elaborado e emitido procedimento de intervenção estratégica com utentes de CAO e Lar Residencial (prevenção de maus tratos).
		Foi elaborado um procedimento para o ateliê de dançoterapia que regula a execução da actividade de reabilitação terapêutica; bem como um processo constituído por 3 documentos de trabalho <i>Caracterização do ateliê; Monitorização de presenças e Registo de sumários.</i>

  
  
  
 Monteiro

	Estruturar uma actividade ocupacional para utentes com dependência grave ou profunda.	Foi proposta a criação de uma sala de estimulação multisensoriais Snoezelen no CAO, para a pessoa com deficiência e/ou doença mental e foi elaborada uma candidatura ao Prémio Solidário 25 anos SIC; solicitados 2 orçamentos e projecção da sala em 3D à entidade Sem Barreiras, identificando-se 50 produtos de reabilitação Snoezelen. Pelo facto do projecto anterior não ter sido aprovado, os produtos não foram adquiridos e em Dezembro foi submetido o projecto ao INR, I.P.
Aumentar a autonomia nas AVD	Elaborar 1 Projeto Social e domiciliário. (Específico à higiene pessoal e auto-Imagem)	Foi elaborado o pré-projecto de higiene oral tendo como base o formulário de candidatura aos projectos financiados pelo INR. Realizaram-se 2 reuniões com a monitora de Expressão Plástica, para estruturação do projecto e 2 sessões de grupo com os utentes para a elaboração de histórias pedagógicas sobre o processo da higiene oral. Foi solicitada colaboração a médica de clínica geral do Centro de Saúde de Moimenta da Beira que se propôs desenvolver voluntariado na instituição (através do BLV de Moimenta da Beira).
Executar as Actividades do Centro de Recursos	Realizar atendimentos e acompanhamentos de 20 candidatos	- Dos 26 candidatos encaminhados pelo Centro de Emprego de Iamego foram atendidos 15 no âmbito da acção IAQQE, sendo produzidos 15 relatórios da intervenção técnica, incluindo a elaboração de fichas de prescrição de produtos de apoio. Este processo justificou a realização de 3 reuniões, 26 contactos telefónicos
Aumentar as respostas Institucionais	Avaliar condições para o desenvolvimento de 1 Fórum sócio-ocupacional para a Doença Mental	Foram estudadas as possibilidades de candidatar a apoio esta resposta nos programas que foram surgindo ao longo do ano, no entanto não se encontrou enquadramento (INR; SIC; BPI)

Ao nível do **Serviço Social** que contempla o atendimento de candidatos, elaboração dos dossiês das actividades inerentes ao acompanhamento a nível sócio –familiar e acompanhamento das actividades que se seguem:

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Actividades
Atualização das participações mensais dos utentes	- Atualização das participações de todos dos utentes de acordo com as orientações técnicas da Segurança Social “circular n.º 95”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2017, foi solicitado, por officio, a todas as famílias e utentes a documentação necessária, para se proceder ao cálculo do rendimento <i>Per Capita</i>, segundo as novas regras da Segurança Social, dos rendimentos de 2016.</li> <li>Foi reformulada e actualizada a tabela com os respectivos cálculos e valores de participação para cada utente/família.</li> <li>- Foram reformulados os Contratos de Prestação de Serviços de ambas as respostas sociais. Foram assinados 2 CPS (um de Lar e outro de CAO).</li> <li>- Os novos contratos, com as novas normas implícitas, foram aplicados, aos utentes que iniciaram as respostas durante o ano – 2 utentes.</li> </ul>

<p>Organização e gestão dos processos individuais dos utentes</p>	<p>- Manter de forma mais organizada a informação relativa a cada utente; - Facilitar a consulta de documentos e/ou informação relativo ao utente</p>	<p>- Apenas 2 famílias foram informadas do valor da comparticipação, as restantes só o foram no ano seguinte, dado que as novas comparticipações só foram aprovadas pela direcção no início do ano de 2018.</p>
<p>Manter e melhorar os cuidados de saúde dos utentes</p>	<p>- Agendar no mínimo 2 consultas médicas anuais para utente de Lar Residencial; - Garantir a saúde da mulher das utentes (sexo feminino) do Lar Residencial</p>	<p>- Não foi organizado processos de ajudas técnicas para 1 utente, pelo menos; - Não foi organizado qualquer pedido financeiro para próteses dentárias junto da Segurança Social, por não se terem verificado situações novas; - Durante o ano foram realizadas 39 consultas no médico de família, no Centro de Saúde e USF de Moimenta da Beira. Destas, 2 consultas foram de Planeamento familiar, das duas utente os sexo feminino do Lar Residencial. Três utentes do Lar não tiveram consulta no seu médico de família, uma vez, que o acompanhamento (incluindo, exames de rotina) ocorreu no final do ano de 2016. Há ainda um utente de Lar cujo acompanhamento regular é assegurado pela família. - Consultas de especialidade (excepção da Psiquiatria) ocorreram 10 consulta (Oftalmologia; Neurologia e Hematologia); - Foram feitas 34 atualizações às fichas de saúde: alterações na posologia e informações relevantes. - 16 utentes foram submetido a análises de sangue e ECG (s). Para além dos exames e análises, foram contabilizados, ao longo do ano, 14 exames de maior complexidade tais como: colonoscopias, mamografias; ecografias, Audiograma e TAC (s). - Não foram agendadas consultas de medicina Dentária da Católica, durante o ano. No entanto, foi avaliada, a possibilidade, juntos médicos de família, o encaminhamento para consulta de medicina dentária no Centro de saúde. A maioria dos utentes não reunia os critérios para serem encaminhados. Os médicos alertaram que as condições e critérios iriam ser alargados, e que dessa forma os nossos poderão vir a ser contemplados; - Durante o ano, foi contabilizado a marcação de uma consulta de medicina dentária, de carácter urgente, numa clínica privada. - Foram ainda contabilizadas 2 deslocações à Estomatologia ao Hospital de São João no Porto. Foi solicitado durante o ano, o encaminhamento de mais um utente para tratamento Hospitalar. - Procedeu-se a um maior controlo e organização na transmissão das informações,</p>

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

<p>Promover a relação família- utente – instituição</p>	<p>- Manter a proximidade das famílias com a Instituição; - Dar a conhecer aos familiares os regulamentos Internos das respostas sociais</p>	<p>decorrentes consultas de urgência e rotina, através de documentos escritos e monitorização/registos da administração da medicação e tratamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniu-se com 3 famílias para apresentação e discussão do Plano de Intervenção Individual;</li> <li>- Não foi enviado o PII às famílias que não comparecer para apresentação do PII;</li> <li>- Foi proposto a participação da família em pelo menos uma actividade do utente na instituição, em dezembro mas decidiu-se transferir esta situação para o ano de 2018, dado que nessa altura havia outros eventos onde era solicitada a sua presença;</li> <li>- Foi entregue uma cópia do regulamento Interno apenas a 2 famílias (as mesmas que assinaram contratos de prestação de serviço actualizados);</li> <li>- Foram contabilizadas, reuniões presenciais, com as famílias de 18 utentes; Sempre que necessário, foram efectuados contactos telefónicos, officio e email;</li> </ul> <p>Apesar do visível aumento da idade dos familiares /cuidadores e eventuais constrangimentos decorrentes desta condição, continuou-se a verificar a participação dos mesmos em actividades e eventos institucionais. Pelas limitações transcritas, a intervenção junto da família incide-se mais num acompanhamento informativo e de apoio das dificuldades por eles verbalizadas e/ou identificadas nos utentes, do que numa intervenção de estrutura de mudanças parentais, pelo que se privilegiou uma intervenção mais individualizada, em detrimento de reuniões de grupo;</p> <p>- A implementação da “caderнета de recados” entre os pais e a instituição, verificou-se funcional e eficaz na passagem de informação. Constatou-se a utilização da mesma, pelas famílias, que habitualmente utilizam-na maioritariamente para informar das ausências do utente.</p>
---	--	--

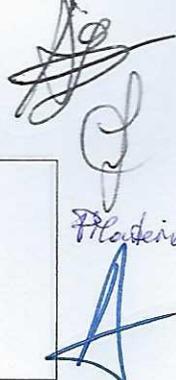
6.2 Economato e Limpeza

O serviço de Economato em 2017 colaborou com os outros sectores, nos eventos previstos e programados em plano de actividades e organizou os serviços sempre em vista de maior conforto e bem-estar dos utentes e colaboradores.

Executou, no que foi possível e viável, as medidas de autoprotecção; reorganizou o serviço ao nível da gestão, produção, aquisição, armazenamento, confeção e distribuição das refeições dos utentes e colaboradores; redefiniu e actualizou planos de trabalho dos demais serviços de bar, cantina, higiene das instalações e manutenção dos espaços.

Cantina

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
<p>- Rentabilizar Recursos e diminuir despesas</p>	<p>- Reduzir 5% da factura da Frutaria;</p> <p>- Reorganizar os Recursos Humanos afectos ao serviço</p> <p>- Promover e Organizar 1 Acção de formação: "Regras na confeção para uma alimentação saudável".</p>	<p>- Foi contactado o Sr. José Paiva para saber os preços praticados pela sua empresa comparativamente com os outros estabelecimentos. Este produtor doou à cantina da instituição 29 kg de morangos; 7 kg de couve troncha; 3 kg de alface; 6.200 kg de tomates.</p> <p>- O Sr. Miguel proprietário de pomares doou cerca de 55 kg de melancias.</p> <p>- Um colaborador deu 15.5 kg de marmelos para confeccionar marmelada para consumo interno.</p> <p>- Não se obteve matéria - prima em quantidade suficiente para venda de doces, como previsto.</p> <p>- No supermercado houve um donativo de particular que pediu para entregar na instituição 12 litros de leite.</p> <p>- Apesar das iniciativas identificadas a factura da frutaria não se reduziu;</p> <p>- Houve a contratação de um novo colaborador para a cozinha, logo houve necessidade de reorganizar o serviço e redistribuir tarefas de forma a rentabilizar os RH, bem como melhorar a organização do serviço.</p> <p>- Implementaram-se novos procedimentos ao nível da confeção da refeição e limpeza dos espaços, em função do novo colaborador de serviço.</p> <p>- Este objectivo não foi conseguido, por indisponibilidade da nutricionista do Centro de Saúde. Em alternativa foram contactadas entidades formativas para frequência da acção identificada, uma delas não admitiu candidatura, outras eram muito longe e dispendiosas financeiramente.</p> <p>Este objectivo passa para o ano seguinte, dada a sua importância.</p> <p>- A acção que decorreu foi interna para os colaboradores que foram admitidos durante o ano neste sector, com a duração de 8 horas;</p> <p>- Manteve-se a reorganização e actualização do dossiê dos registos de HACCP,</p> <p>- Todas as empresas que fornecem o sector entregaram as certificações da qualidade como previsto,</p> <p>- Foram elaboradas quinzenalmente, e não mensalmente como previsto, os planos de tarefas e de Higienização dos espaços;</p> <p>- Redefiniu-se os planos de trabalho de todos os colaboradores deste serviço quinzenalmente e algumas das vezes semanalmente, por não ser disponibilizado, atempadamente, o plano de tarefas do CAO de forma a fazer a articulação entre os sectores CAO e Lar;</p> <p>- Não se reuniu trimestralmente com os colaboradores do serviço, por não se justificar, uma vez que as reuniões decorreram sempre que se justificou.</p> <p>- Foi realizada, apenas, 1 análises à água, aos alimentos, zarragatoas das superfícies e mãos do manipulador e não duas como previsto;</p> <p>- Solicitou-se à CMM de Moimenta da Beira uma auditoria anual, mas não decorreu por indisponibilidade do técnico.</p>

  
 Filipeiro

- Promover, pelo menos, 1 Auditoria interna trimestralmente	- Foram efectuadas duas visitas aos espaços e avaliados os procedimentos deste sector; - Foram produzidos 2 relatórios das auditorias internas efectuadas.
---	---

Para além do habitual, a cantina confeccionou os almoços da Comemoração do dia da Mulher (08 de Março) com a participação de 32 pessoas, 19 das quais professoras do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira; os almoços dos participantes na Missa da Páscoa (11 de Abril), 29 utentes, 14 colaboradores e 16 familiares e amigos dos utentes, totalizando 59 pessoas; Sardinhada de S. Pedro com a participação de 47 convivas, encontro de BOCCIA (8 de Novembro) com 110 almoços e a preparação \ confecção de 80 reforços matinais e lanches; Aniversário e Magusto da Ardenave (9 de Novembro), o com a presença de 62 pessoas no lanche e Festa de Natal com lanche partilhado (14 de Dezembro).

Serviram-se, ainda, à semelhança dos anos anteriores 824 almoços para as crianças do jardim-de-infância nas interrupções da actividade lectiva do carnaval, páscoa, férias de verão e Natal, bem como 397 almoços a crianças do ATL da Odísseia (30 de Junho a 13 de Setembro).

#### BAR

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
-Melhorar a qualidade na prestação de serviços	- Proporcionar 8 horas de formação no âmbito deste serviço - Actualizar ementas do serviço de bar;	- Este objectivo foi realizado com 10 horas de formação - "Regras de higiene alimentar", no entanto, não foi realizada a acção de "Serviço de cafetaria" (4 horas) como previsto. - Foram actualizadas semestralmente as ementas de pequenos-almoços e lanches, de acordo com as necessidades nutricionais dos utentes do CAO e lar, no entanto elas sofrem alterações individuais sempre que as prescrições médicas o exijam.

#### Serviço de Limpeza

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
- Organizar a limpeza dos espaços	- Melhorar a limpeza dos espaços - Evitar conflitos entre colaboradores do sector	- Como previsto, foram elaborados os planos de limpeza quinzenalmente, definindo as tarefas e frequência de execução na sede e no lar; - Foram afixados os planos de tarefas quinzenalmente no lar, na sede manteve-se o mesmo plano definido no início do ano. Será reajustado no início do próximo ano; - Durante o ano houve 3 ocorrências identificadas com alguns colaboradores do serviço, as estratégias foram sempre devidamente ajustadas de forma a resolver os problemas detectados no desempenho das tarefas.
- Melhorar a qualidade deste serviço.	- Organizar a realização de uma acção: "Boas práticas de	- Foi elaborado o plano de formação para a acção "Boas práticas de Higienização" para todos os colaboradores deste serviço com a duração de 4 horas;

Higienização" de 4 horas.

- Ainda não foi ministrada a acção, será efectuada no próximo ano, durante o 1º semestre.

### Manutenção

Com base na implementação do Plano de Segurança Interno, este serviço reorganizou procedimentos, registos, inspecções, manutenção dos espaços e equipamentos do edifício (sede e lar).

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
- Melhorar a gestão e organização das manutenções	- Redefinir plano de manutenção;	- Foram avaliadas as intervenções e submetidas de imediato; - As periodicidades das manutenções não foram avaliadas por ter havido necessidade de melhorar algumas situações pendentes, tais como: montagem da TV na sala de vídeo, colocar chaves de segurança em toda a instituição lar e sede, cumprindo um dos requisitos das medidas de auto protecção; reparar paredes degradadas pelas infiltrações, reparar torneiras, bancas de cozinha, bancos de polibã do lar residencial, tampas de sanitas, bem como autoclismos do lar e sede. - Manteve-se o mesmo plano de intervenções por espaços.
	- Adquirir ferramentas;	- Foi actualizado o inventário das ferramentas; - Com base nas necessidades da intervenção interna não se justificou a aquisição de ferramentas

### Lavandaria e Tratamento de Roupa

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
- Melhorar a qualidade do serviço	- Diminuir o n.º de ocorrências;	- Não foi organizado e administrado a todos os colaboradores do serviço a acção: "Regras e princípios da lavandaria", com a duração de 4 horas, como previsto para relembrar os procedimentos. No entanto, ao longo do ano foram transmitidos e relembrados os procedimentos e cuidados a ter em conta no serviço de lavandaria e tratamento de roupa. -Foram actualizados os planos de trabalho por turnos e funções.
- Manter a venda de produtos na "Lojinha Social"	- Aumentar as receitas em 5 %;	- A lojinha foi aberta 1 vez por mês até ao 1º semestre sensivelmente, nos meses de Novembro e Dezembro foi aberta todas as semanas pelo menos 1 vez; - Foram doadas peças em porcelana e carteiros, que se colocaram à venda na lojinha, com o resultado de 294,00€; - Foram contactadas 2 lojas em Viseu que compram roupa em 2ª mão, no entanto, o nível de exigência para a entrega de roupa e o valor pago por peça, não justificou a venda; Deste modo, foram distribuídas pelos utentes e o excedente foi depositado em contentores de

  
  
 Filomeno

		<p>recolha da localidade;</p> <p>- Foi ainda estabelecido um acordo com a Câmara Municipal: entregar-se o excedente nos Serviços Sociais e em troca concederem aos utentes da Artenave peças de roupa que estes necessitem e que tenham na sua loja de bens em segunda mão.</p>
--	--	---

**7 MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO**

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
<p>- Aplicar as medidas de Auto protecção</p>	<p>- Executar todas as medidas de auto protecção</p>	<p>- Não foram realizadas as reuniões com os elementos envolvidos nesta área;</p> <p>- Foram actualizados todos os registos de segurança;</p> <p>- Não foram executados os planos de prevenção e emergência, nem organizadas as operações do serviço de segurança contra incêndio;</p> <p>- Foi organizado e actualizado o dossiê;</p> <p>- Foi realizada a manutenção periódica do elevador pela empresa contratualizada;</p> <p>- Foi efectuada, apenas, uma manutenção ao AVAC no início do primeiro trimestre;</p> <p>- Aguarda-se a decisão final do processo de reinspeção do elevador.</p>
<p>- Melhorar a aplicação das medidas de segurança contra Incêndios</p>	<p>- Promover e organizar 2 simulacros, um na sede, outro no lar</p>	<p>- Durante o ano 2017 não houve possibilidade de organizar os simulacros previstos na sede e lar, devido à indisponibilidade dos serviços envolvidos, nomeadamente dos Bombeiros</p>
<p>- Gerir a manutenção das caixas de primeiros socorros</p>	<p>- Diminuir falhas dos produtos nas caixas de primeiros socorros</p>	<p>- Ao longo do ano, não foram verificadas falhas de produtos nas 3 caixas de primeiros socorros.</p> <p>- Foram elaborados os procedimentos para a requisição dos produtos das caixas por sectores;</p> <p>- No lar residencial é atribuído no plano de tarefas, de forma rotativa, a responsabilidade por turnos e funções a limpeza, organização e requisição de produtos em falta na caixa de primeiros socorros.</p> <p>No CAO, esta tarefa fica ao encargo da chefe de serviços, por serem muitos colaboradores e não estar no plano de tarefas essa responsabilidade.</p> <p>- Na cantina fica sobre a responsabilidade da cozinheira.</p>
<p>- Melhorar a implementação das Medidas de auto protecção</p>	<p>- Organizar uma acção de formação interna a todos os colaboradores;</p> <p>- Corrigir 80 % de falhas verificadas</p>	<p>- Este objectivo não foi realizado, uma vez que existem falhas que necessitam de ser reparadas, nomeadamente Sistema de alarme contra incêndios inoperacional na sede, bem como melhorias nas infra-estruturas da sede.</p>

## II ECONAVE – Ambiente e serviços agrícolas

A Econave manteve a prestação de serviços agrícolas com 2 colaboradores e nos períodos em que não houve solicitação de serviços estes colaboradores foram deslocados para os trabalhos agrícolas na quinta ou para a manutenção/reparação nas instalações do edifício sede.

Os serviços da Econave e a que tipo de clientes apresentam-se nos quadros seguintes:

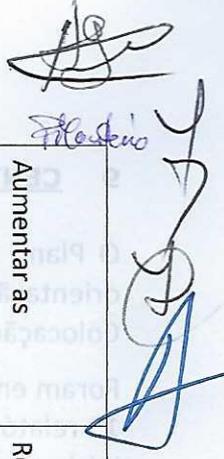
Serviço em Agro-pecuária e Jardinagem			
Aplicar herbicida	1	Jardinagem	8
Apanhar lenha	2	Limpeza de matas	1
Apanhar maçã	22	Tirar lenha do Pomar	2
Aparar arbustos	1	Vindima	25
Arrancar batatas	6	Plantar Batatas	11
Arrumar lenha	3	Poda macieiras	89
Cadabulhos	1	Serviço com o tractor	5
Cavar	10	Vareja	1
Cavar o quintal	6	Tratamentos da vinha	9
Cortar giestas	1	Limpeza de Mato	3
Descava	8		
Diversos	6		
Escavas	22		
	<b>Total</b>	<b>243</b>	

O Valor facturado em 2017 foi de 13.635,99€.

No que diz respeito a outros objectivos definidos no plano para a Econave a execução foi a seguinte:

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Realização
Aumentar o grau de satisfação dos clientes.	Conseguir que 95% dos clientes manifestem um grau de satisfação de "bom".	<p>-Não foi ministrada formação contínua aos colaboradores na utilização de motorroçadoras e motosserras, porque a sua utilização foi pouco frequente;</p> <p>-Sempre que necessário foram realizadas reuniões (5) com o grupo, motivando-o e transmitindo rigor profissional;</p> <p>- Não foram feitas novas contratações, dado que as empresas de inserção deixaram de ser apoiadas.</p>

Tipos de Clientes	2017
Particulares	52
Empresários Agrícolas	2
Juntas de Freguesia	1
<b>Total</b>	<b>55</b>

  
 Filipe Seixo

<p>Aumentar as receitas.</p>	<p>Realizar 1224h de aplicação de PF's com equipamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foi feita divulgação, uma vez que os resultados comprometeram a continuidade deste serviço;</li> <li>- Não foi dado conhecimento da certificação às forças de segurança/fiscalizadoras destes serviços, porque se extinguiu o serviço;</li> <li>- Não foi adquirida uma barra de aplicação de herbicidas, para acoplar ao trator, de forma a um só aplicador executar o trabalho de aplicação em valetas, porque o serviço foi extinto;</li> <li>- Não foi celebrado nenhum contrato.</li> </ul>
<p>Celebrar contratos anuais com os clientes.</p>	<p>Conseguir celebrar dois contratos, no mínimo, de prestação de serviços de PF's.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foi feita a promoção junto da comunidade da prestação de serviços de limpeza florestal</li> </ul>
<p>Criar novas atividades.</p>	<p>Conseguir executar novas tarefas para as quais haverá procura de serviços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Face ao pouco volume de trabalho solicitado não se justificou fazer campanhas promocionais;</li> </ul>
<p>Diminuir o tempo de desocupação dos colaboradores.</p>	<p>- Identificar pequenos trabalhos de ocupação quando o volume de trabalho diminui.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foram instituídas regras para a emissão pronta de facturas;</li> <li>- Todos os trabalhos realizados no ano de 2017 foram facturados e pagos dentro do prazo;</li> </ul>
<p>Melhorar a eficácia dos recebimentos.</p>	<p>- Emitir faturas com prontidão; - Diminuir o prazo das faturas vencidas e não pagas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma vez que os resultados comprometem a continuidade deste serviço não foi elaborado o Regulamento Interno;</li> </ul>
<p>Melhorar a relação com o cliente.</p>	<p>Elaborar o Regulamento Interno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foi Elaborado estudo das actividades e dos seus resultados financeiros para fundamentar a continuidade dos serviços;</li> </ul>
<p>- Investir nas actividades com resultado financeiro positivo.</p>	<p>- Estudo pormenorizado das receitas obtidas</p>	<p>- Não foi Elaborado estudo das actividades e dos seus resultados financeiros para fundamentar a continuidade dos serviços;</p>

## 9 CENTRO DE RECURSOS (CR)

O Plano de Acção de 2017 previa atender 26 candidatos em IAOQE – Informação, avaliação e orientação para a qualificação e o emprego, não estando contemplados candidatos para Apoio à Colocação e Acompanhamento pós colocação.

Foram encaminhados 26 pessoas pelo Centro de Emprego de Lamego e o CR atendeu 16 e produziu 15 relatórios da intervenção. Dos candidatos atendidos 3 deram entrada em 2016, mas a acção só iniciou em 2017. Assim, por indisponibilidade técnica, 12 candidatos transitaram para 2018, dado que maioritariamente entraram no 2.º semestre de 2017 e 10 entre o final do mês de novembro e dezembro.

Em termos de resultados dos atendimentos e avaliação, 5 pessoas foram encaminhadas para a medida CEI+ (Medida Emprego-Inserção), 8 para Prescrição de Produtos de Apoio e 1 para Estágio Emprego.

## 10 NOVOS PROJECTOS

Sendo um objectivo prioritário presente nos Planos de Actividade institucionais dos últimos anos a recuperação do edifício sede e a eficiência energética do mesmo não se concretizaram pelo facto de não se ter confirmado a abertura de candidatura para o apoio financeiro.

O investimento transitou para o Plano de Actividades 2018.

## 11 DEPARTAMENTOS

### 11.1 Direcção

No seguimento do que ficou escrito ao longo do relatório e nos termos das funções da Direcção, esta assegurou que as actividades abaixo designadas, se cumprissem nos prazos indicados. O dia mais à esquerda era a data limite prevista e à direita a data de realização.

### Cronograma

Actividades	Meses											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Relatório de Actividades e Contas 2016			19/30									
Candidatura Eficiência Energética	31											
Candidatura TIS e Parcerias para o Impacto	31											
DLBC e outras candidaturas												
Acompanhamento DTP							30				30	
Plano e Orçamento											15/28	
Redes e Parcerias												
Execução IOD Portugal												
Reunião da Equipa Técnica												
Reunião de Direcção												

### 11.2 Recursos Humanos



## Recursos Humanos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades
Melhorar a distribuição dos colaboradores	Diminuir as ocorrências provocadas pela falta de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram redistribuídas as funções/responsabilidade aos colaboradores, principalmente na equipa do Lar e cozinha, dado que as novas contratações foram nesses sectores;</li> <li>- Foi reorganizado o número de pessoas ao serviço em cada turno tendo em conta a admissão do animador, do ajudante de cozinheiro e do trabalhador auxiliar;</li> <li>- Foi celebrado contrato de prestação de serviços com um professor de dança, a quem foi dada formação na caracterização clínica e processo interventivo dos utentes menos activos;</li> <li>- Não foram elaborados procedimentos de substituição por ausências de colaboradores, dado que existiram algumas ausências imprevisíveis que obrigaram à contratação de substitutos (aconteceram 6 substituições);</li> <li>- Não foi contratado um responsável operacional para a EI pelo facto de se ter decidido manter a empresa, apenas, com os colaboradores que se encontravam no quadro, já que não surgiram oportunidades de financiamento desta medida, revogada em 2015.</li> </ul>
Aumentar a qualificação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, pelo menos, 1 acção de formação com formador externo</li> <li>- Proporcionar 35 horas de formação interna a 25% dos colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procurou-se a oferta das acções noutras entidades em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros, mas não se desenvolveram porque, por um lado, não foi possível organizá-las nas instalações da instituição (para que não fosse necessária a deslocação) e por outro as acções financiadas apresentaram alguns condicionalismo que não se conseguiram ultrapassar;</li> </ul> <p>Das acções de formação previstas a execução foi a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Métodos e Técnicas de Higiene dos Espaços” (7h), não foram executadas, foi elaborado o plano e por isso transitaram para o ano seguinte;</li> <li>- “Comunicação Assertiva no Contexto Laboral” (7h), não foi executada;</li> <li>- “Gestão de Conflitos” (7h), não foi executada;</li> <li>- Foi elaborado o programa da sessão de formação “Sexualidade nas pessoas com Deficiências e Incapacidades: Definição, importância e intervenção estratégica” (3h), mas não foi possível executá-la;</li> <li>- “Regras na confeção para uma alimentação saudável” (3h), não foi executada, porque não foi possível contactar a Nutricionista;</li> <li>- “HACCP” (4h); foram executadas 8 horas;</li> <li>- “Serviço de cafetaria” (4h); não foi executado;</li> <li>- “Regras de higiene alimentar” (4h); foram integradas na acção HACCP;</li> <li>- “Boas práticas de Higiene” (4h); não foi executada porque a técnica teve que dar formação interna aos colaboradores que foram admitidos ao longo do ano;</li> <li>- “Regras e princípios da lavandaria” (4h); não foi executada porque ao longo do ano foram transmitidos conhecimentos e actualizados os procedimentos nesta área sempre que as situações o justificaram;</li> </ul>

	<p>todos os colaboradores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "Actuação em situações de emergência" (4h), não executada.</li> <li>- Não foi dada formação interna a todos os colaboradores na Medida do Impacto, porque, no entretanto, o técnico responsável deixou de estar ao serviço da instituição.</li> <li>Para além do referido os colaboradores frequentaram a seguintes acções, organizadas por entidades formativas             <ul style="list-style-type: none"> <li>- "Escala de comportamentos Adaptativos e Escala de Intensidade de Apoios - As dificuldades intelectuais e desenvolvimentais" (30h)</li> <li>- "Introdução à Musicoterapia - A Música como Meio de Desenvolvimento" – 12h;</li> <li>- "Desporto Adaptado" – 8h30.</li> </ul> </li> <li>Como se pode verificar os objectivos ficaram muito aquém de ser realizados, mantêm-se a dificuldade em organizar a formação em período laboral, dadas as responsabilidades dos colaboradores no trabalho directo com os utentes. Para além disso é solicitada a presença dos colaboradores para informar sobre novas estratégias com utentes, que é frequente, bem como a exigência de formação/informação sempre que se verifica a admissão de novo colaborador, dificultada ainda mais quando ocorrem em momentos diferentes (porque tem de ser realizada individualmente).</li> <li>- Não foi avaliado o nível motivacional e satisfação no e pelo trabalho da equipa de lar, por indisponibilidade da DT;</li> <li>- Por consequência do ponto anterior não foi implementado qualquer programa (ao encontro do diagnóstico de necessidades):</li> <li>- Foram mediadas situações de conflitos entre funcionários, nomeadamente na alteração dos horários rotativos para fixos;</li> <li>- Não foi aplicada a avaliação de desempenho dado que a direcção decidiu pela sua não aplicação.</li> </ul>
<p>Aumentar o grau de satisfação dos colaboradores</p>	<p>Aumentar o grau de satisfação em 10% dos colaboradores</p>	

11.3 Informática

Embora a informática seja fundamental para o bom funcionamento da instituição ainda não foi possível a sua renovação, dado que não se confirmou qualquer candidatura para o seu financiamento. Foi, com certeza, uma das causas da não realização de alguns objectivos, pois os colaboradores demoraram mais tempo na execução de tarefas que a impliquem e como as actualizações, bem como a instalação de alguns programas já não são possíveis algumas não são realizáveis, tendo obrigado à utilização de computadores pessoais.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades
<p>Renovar o parque informático.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituir todos os computadores;</li> <li>- Substituir o servidor;</li> </ul>	<p>Não foi realizado, já que se aguardou abertura no Quadro Comunitário da tipologia que financia esta aquisição que, no entretanto, não foi publicado aviso de abertura</p>

	- Elaborar Plano de renovação e de actualizações.	
Melhorar a organização da informação sobre este equipamento.	- Organizar dossiês com toda a informação sobre a informática.	Manteve-se a organização já existente, já que não houve aquisição de equipamento;
Melhorar a prestação de serviço nesta área.	- Assegurar a manutenção e responder às avarias que impedem o funcionamento normal do posto de trabalho, no prazo máximo de 2 dias	O contrato de manutenção, deixou de estar activo, dado que a empresa fundiu-se com outra congénere e sempre que existem as avarias é cobrado o serviço.

#### 11.4 Transportes

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades
Otimizar a utilização dos transportes pela articulação entre todos os serviços.	Economizar combustível.	- Apesar dos esforços para conciliar saídas pela primeira vez não se conseguiu reduzir as quantidades consumidas, já que em 2016 se gastou 2.750,61 e em 2017 se gastou 3.336,05€, houve um aumento de 585,44€, este aumento é justificada pelas constantes saídas na área da saúde (consultas de especialidade, clinica geral, psiquiatria); - Foi actualizada a organização e registo no dossiê da frota automóvel;
Melhorar o processo da manutenção da frota.	Organizar dossiê da frota automóvel.	- A durabilidade da frota está dependente dos Km a percorrer, mantendo-se os actuais a Renault tem de ser substituída em 2019. Quanto à carrinha Citroen é usada raramente, por ser pouco prática para as necessidades diárias, foi assim solicitado junto da direcção a troca por viatura mais adequada às situações.
Planear a renovação da frota.	Recolher dados que justifiquem a durabilidade da frota actual	- Foi feita pesquisa de mercado e o pedido de orçamentos mas ainda não foi adquirida a nova viatura, que se correr como previsto será adquirida em 2018.
Aumentar a frota automóvel	Aquisição de 1 carro ligeiro	

## 12 CONCLUSÃO

Confirmado pelo presente relatório verifica-se que no ano em causa realizou-se, sobretudo, o que estava planeado para as Respostas Sociais CAO e Lar Residencial, dado que o contexto nacional não favoreceu as propostas de outros projectos ou investimentos.

Ficou também por realizar a renovação do seu parque informático, ferramenta de trabalho essencial para toda a organização, por falta de apoios financeiros, mas que terá de ser sujeita a decisão no ano de 2018, caso contrário poderá colocar em causa o desenvolvimento de várias tarefas, algumas delas para cumprimento de obrigações legais.

Na ECONAVE também não surgiram oportunidades de investimento e por isso manteve-se, apenas com dois trabalhadores.

No quadro de pessoal confirmaram-se as contratações previstas mas mantém-se a dificuldade de proporcionar a formação necessária para a qualificação dos mesmos, justificada pelos serviços contínuos da resposta lar, bem como no acolhimento de novos colaboradores que exigem muita informação/formação interna. Esta dificuldade é ainda maior quando tem que se responder às ausências imprevisíveis dos colaboradores.

Apesar de alguns condicionalismos, congratulamo-nos com os resultados obtidos que nos orgulham e constituem um desafio de fazermos mais e melhor.

Agradecemos a todos os colaboradores, voluntários e outros pela boa vontade, profissionalismo e dedicação à causa ARTENAVE.

Moimenta da Beira, 20 de Março de 2018.

A Direcção

*Frederico Augusto Henriques*  
*Arnaldo Monteiro*  
*José Manuel Félix Cardoso*  
*Paula da Ascensão Santos Monteiro Fernandes*  
*Alcides Emanuel dos Santos*